

INFORME OPERACIONAL

Cenário Epidemiológico dos Vírus Respiratórios

Nº 06 | Atualização em: 13/03/2026



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária de Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central
de Saúde Pública - CE**
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças Transmissíveis e
Não-Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e Revisão
Caroline Rodrigues de Carvalho
Karízya Holanda Verissimo Ribeiro
Nicole Silva França

Este informe descreve o cenário epidemiológico atual da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em 2025 e 2026.

Os dados utilizados na elaboração deste informe foram extraídos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe).



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA LABORATORIAL DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS

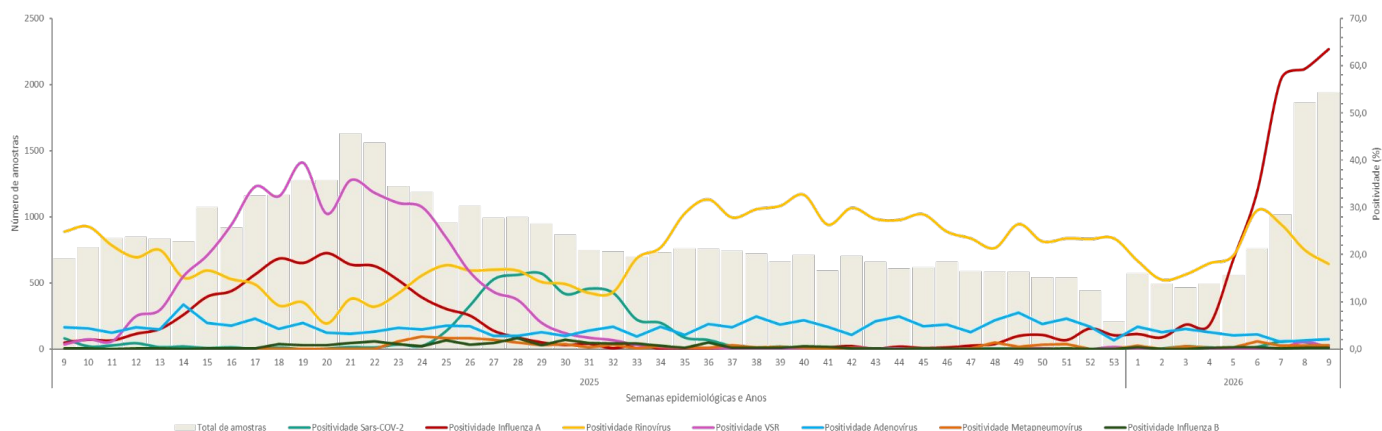
Entre a Semana Epidemiológica (SE) 09 de 2025 e a SE 09 de 2026, o Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen-CE) analisou 45.888 amostras suspeitas para vírus respiratórios por RT-PCR, das quais 23.306 (50,8%) apresentaram resultado positivo. O Rinovírus foi identificado em 37,4% das amostras positivas, seguido pela Influenza A (25,1%), Vírus Sincicial Respiratório (VSR) (21,6%), Adenovírus (8,4%), SARS-CoV-2 (5,1%), Influenza B (1,2%) e Metapneumovírus (1,1%) (Figura 1).

A **Influenza A** apresentou dois períodos distintos de maior circulação, o primeiro ocorreu entre as SE 08 e 29 de 2025, com pico na SE 20 (20,3%) e a partir da SE 49 de 2025, observa-se nova elevação da positividade. Desde então, verifica-se crescimento progressivo, atingindo **63,5% de positividade na SE 09 de 2026**. Recentemente, o Lacen-CE publicou nota técnica informando a identificação da circulação do subclado K do vírus Influenza A no Ceará, disponível no link: https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/Vigilancia-Laboratorial-dos-Virus-Respiratorios-e-Sequenciamento-do-virus-Influenza-A-Subclado-K-20_02_2026.pptx.pdf.

O **Rinovírus** manteve circulação ao longo de todo o período, com pico na SE 36 de 2025 (31,7%) e permanência entre os vírus mais detectados nas primeiras semanas de 2026 (18,0% na SE 09). O **VSR** concentrou maior circulação entre as SE 08 e 33 de 2025, com pico na SE 19 (39,5%). Já o **Adenovírus** apresentou circulação de menor magnitude, com elevação pontual na SE 14 de 2025 (9,5%).

O **SARS-CoV-2** registrou aumento associado à variante XFG em 2025, com pico na SE 29 (16,0%). O **Metapneumovírus e a Influenza B** mantiveram circulação discreta, sem impacto expressivo no cenário epidemiológico recente.

Figura 1. Distribuição da positividade dos vírus respiratórios, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*

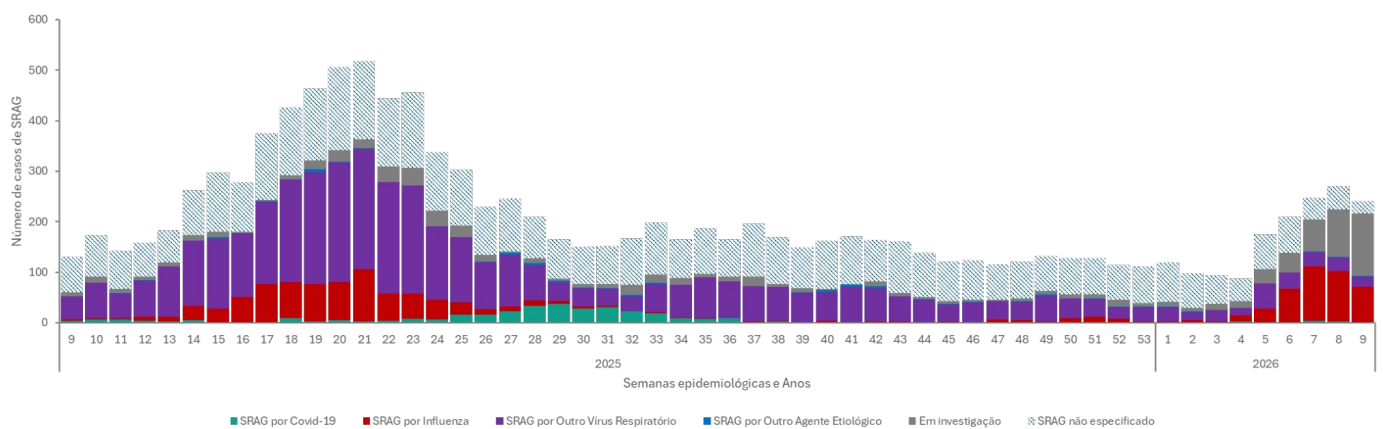


SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

No intervalo compreendido entre a SE 09 de 2025 e a SE 09 de 2026, foram registrados 11.440 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no estado. Desses, 41,4% foram classificados como SRAG não especificada, em razão da ausência de identificação do agente etiológico. Adicionalmente, 36,9% estão associados à SRAG por Outros Vírus Respiratórios (OVR), 10,4% à SRAG por Influenza, 3,0% à SRAG por Covid-19, 0,6% à SRAG por Outro Agente Etiológico (OAE), enquanto 7,6% permanecem sob investigação (Figura 2).

Nas últimas quatro semanas epidemiológicas (SE 06 a 09 de 2026), 35,5% das notificações foram classificadas como SRAG por Influenza, 19,0% como SRAG não especificada, 11,0% como SRAG por OVR (72,9% por Rinovírus), 0,8% à SRAG por Covid-19, e 33,1% das notificações desse período permanecem em investigação.

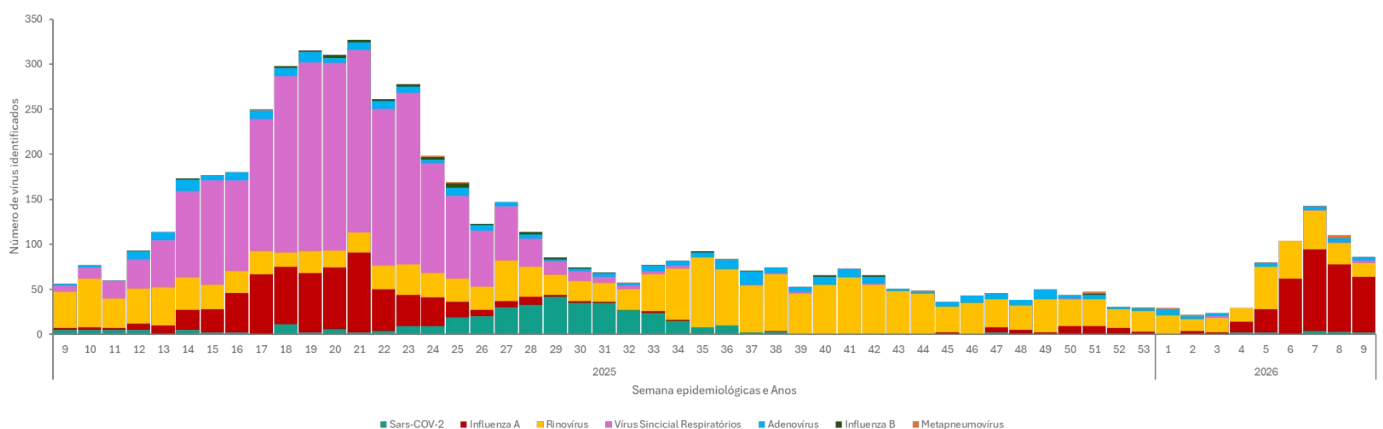
Figura 2. Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*. (N=11.440)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 12/03/2026.

A Figura 3 apresenta a distribuição dos vírus respiratórios nos casos de SRAG, com destaque para o VSR (37,9%) e o Rinovírus (32,3%), este detectado em todas as semanas epidemiológicas. Nas semanas mais recentes, o Influenza A manteve-se predominante (62,7%), seguido pelo Rinovírus (26,8%).

Figura 3. Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*.

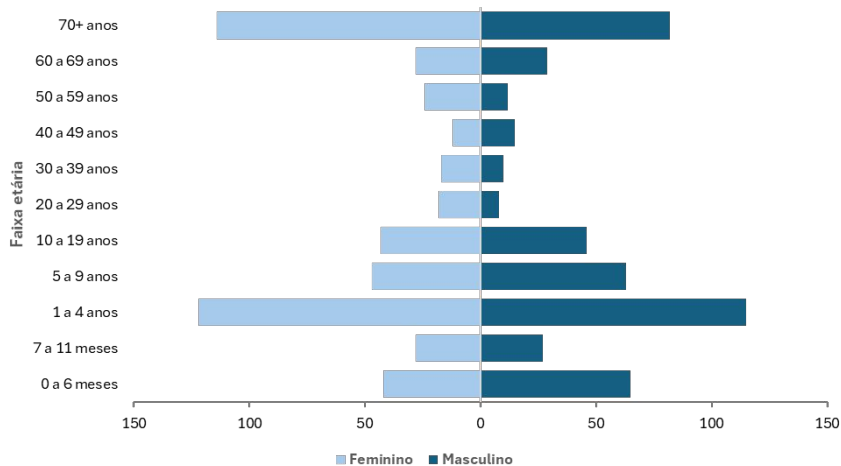


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 12/03/2026.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas, SE 06 a 09 de 2026, foram notificados 969 casos de SRAG. O grupo etário mais acometido foi o de crianças de 1 a 4 anos de idade (24,5%). Observou-se predominância no sexo feminino, com 51,1% dos casos registrados.

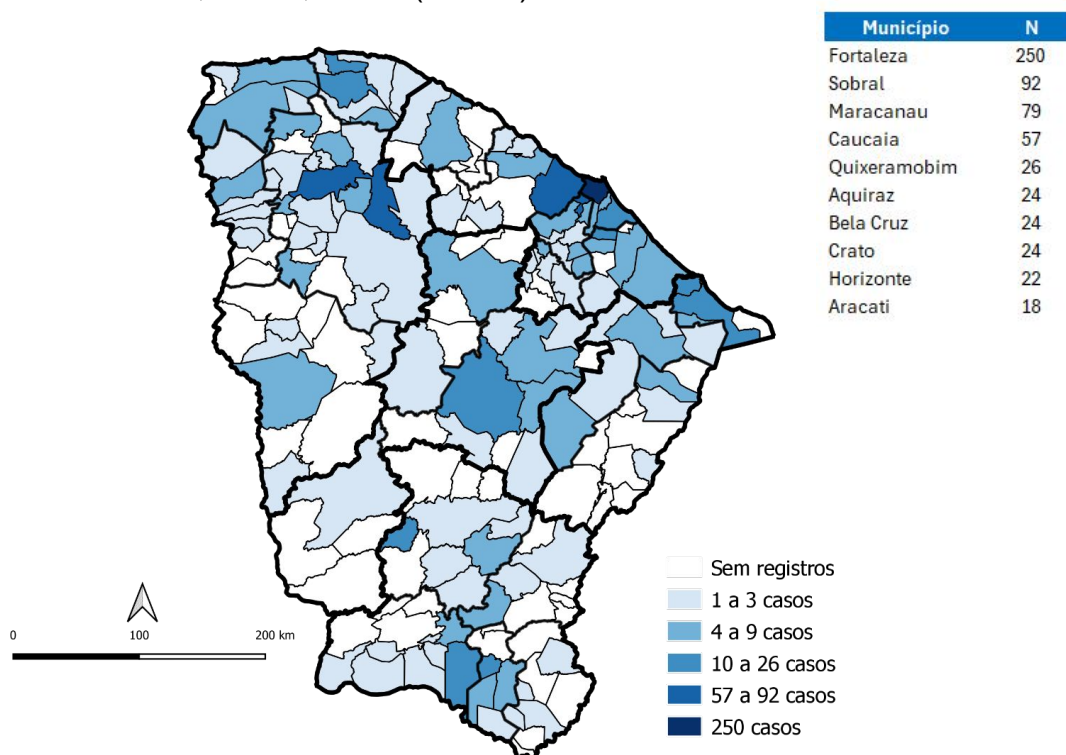
Figura 4 . Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 06 a 09 de 2026, por sexo e faixa etária, Ceará, 2026* (N=969).



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 12/03/2026.

Observa-se na figura 5, que **todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG nas últimas quatro semanas, com destaque para os municípios de Fortaleza, Sobral e Maracanaú, com 250, 92 e 79 casos de SRAG, respectivamente.**

Figura 5. Distribuição da quantidade absoluta de casos de SRAG, nas SE 06 a 09 de 2026, por município de residência, Ceará, 2026* (N=969).

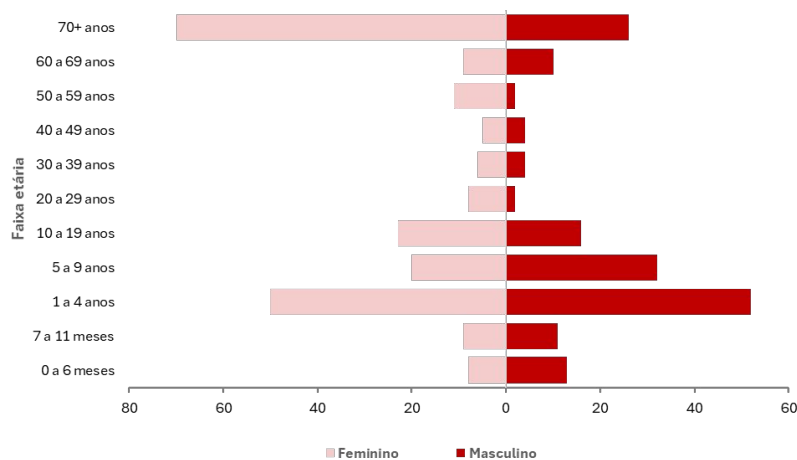


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 12/03/2026.

SRAG POR INFLUENZA

Em 2026, até a SE 09, foram confirmados 391 casos de SRAG por Influenza no Estado. As crianças de 1 a 4 anos foram as mais acometidas no período, representando 26,1% dos casos, seguidos da faixa etária de pessoas acima de 70 anos, com 24,6%. O sexo feminino foi o mais frequente, com 56,0% dos casos (Figura 6).

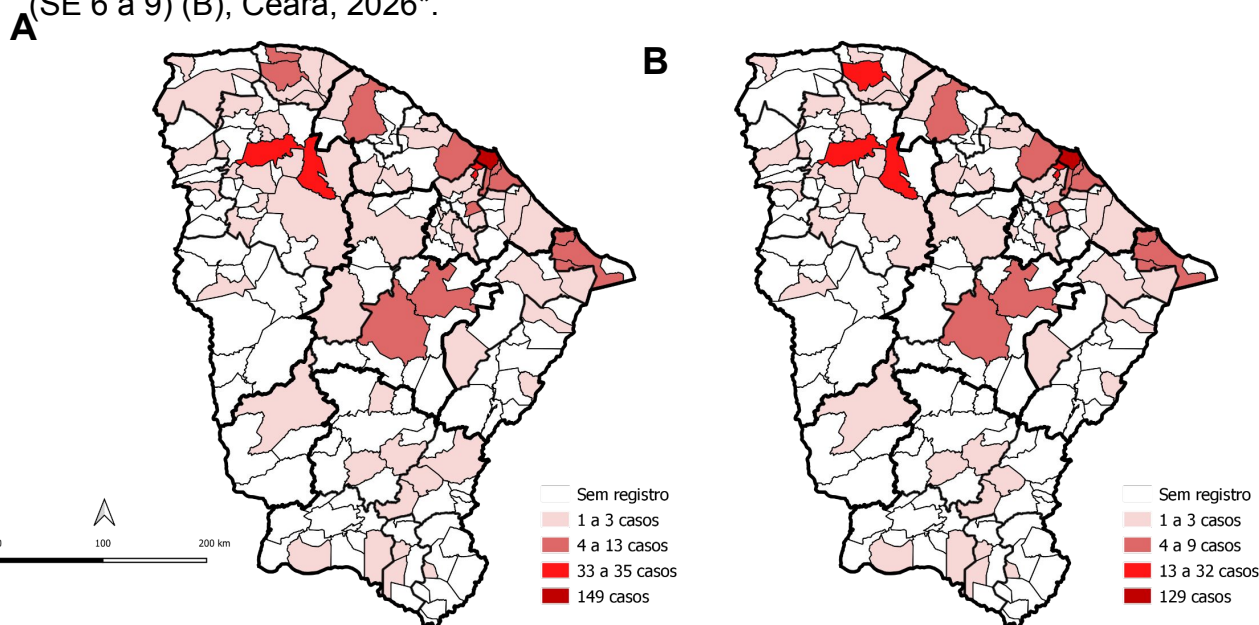
Figura 6. Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por sexo e faixa etária, Ceará, 2026*. (n=391)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 12/03/2026.

A Figura 7 registra a distribuição dos casos de SRAG por Influenza por município de residência, acumulado no ano de 2026 e nas últimas quatro semanas, 6 a 9 de 2026. Observa-se o registro de SRAG por Influenza em todas as Regiões de Saúde do Estado. Destacam-se nas últimas quatro semanas os municípios de Fortaleza, Maracanaú e Sobral, com 129, 32 e 29 casos respectivamente.

Figura 7. Distribuição da quantidade absoluta de casos de SRAG por Influenza, por município de residência, acumulado do ano de 2026 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 6 a 9) (B), Ceará, 2026*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 12/03/2026.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE